



MINISTÉRIO DA FAZENDA
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

PROCESSO Nº : 13738.000648/90-98
RECURSO Nº : 69.231
MATÉRIA : PIS/REPIQUE - Exercício de 1988
RECORRENTE : CONSTRUTORA SHIMANSKY LTDA
RECORRIDA : DRF EM NITERÓI - RJ
SESSÃO DE : 12 DE DEZEMBRO DE 1995
ACÓRDÃO Nº : 104-12.872

PIS/REPIQUE - TRIBUTAÇÃO DECORRENTE

Tratando-se de tributação decorrente, o julgamento do processo principal faz coisa julgada no processo decorrente, no mesmo grau de jurisdição, ante a íntima relação de causa e efeito existente entre ambos.

Recurso a que se dá provimento parcial.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por CONSTRUTORA SHIMANSKY LTDA.

ACORDAM os membros da Quarta Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, DAR provimento parcial ao recurso, para se ajustar a exigência ao Processo Matriz), nos termos do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado.


LEILA MARIA SCHERRER LEITÃO
PRESIDENTE


NELSON MALLMANN
RELATOR

FORMALIZADO EM: 19 JAN 1996

Participaram, ainda, do presente julgamento os seguintes Conselheiros: RAIMUNDO SOARES DE CARVALHO, ROBERTO WILLIAM GONÇALVES, JOSÉ PEREIRA DO NASCIMENTO, ELISABETO CARREIRO VARÃO e REMIS ALMEIDA ESTOL.



PROCESSO Nº : 13738.000644/90-37

ACÓRDÃO Nº : 104-12.872

RECURSO : 69.231

RECORRENTE : CONSTRUTORA SHIMANSKY LTDA

RELATÓRIO

CONSTRUTORA SHIMANSKY LTDA (atualmente EMPREITEIRA DE OBRA SHIMANSKI LTDA), contribuinte inscrito no CGC/MF 30.157.309/0001-50, estabelecida na Avenida Francisco Luiz Fernandes nº 318 - Conselheiro Paulino - Nova Friburgo - RJ, jurisdicionado à DRF em Niterói - RJ, inconformada com a decisão de primeiro grau, recorre a este Conselho pleiteando a sua reforma, nos termos da petição de fls. 34.

A exigência fiscal em exame decorre da autuação contida no processo administrativo fiscal nº 13738.000643/90-74, no qual foram apuradas irregularidades na determinação do lucro real, por omissão de receitas, gerando, por consequência, insuficiência na determinação da base de cálculo para apuração do cálculo do PIS/REPIQUE.

A autuação fiscal decorrente, relativa ao PIS/REPIQUE, tem como fundamento legal o disposto no artigo 3º e seus parágrafos 1º e 2º da Lei Complementar nº 7/70, c/c o art. 4º e seu parágrafo 3º da Resolução nº 174/71 do BACEN.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

PROCESSO Nº : 13738.000644/90-37
ACÓRDÃO Nº : 104-12.872

A impugnação de fls. 17, limita-se a expor que trata-se de circunstância decorrente do processo do imposto de renda pessoa jurídica, razão pela qual requer sobrestamento até decisão final a ser proferida naquele processo principal.

Por seu turno, a decisão de primeira instância contida nas fls. 31 acompanha, em suas conclusões, a decisão proferida no processo matriz, cuja ementa é a seguinte:

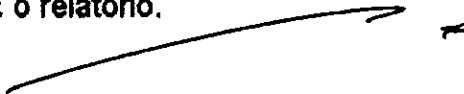
"PIS/REPIQUE - Exercício de 1988, ano-base de 1987.

Decorrência. Aplica-se ao processo decorrente o decidido no processo matriz.

AÇÃO FISCAL PROCEDENTE."

Segue-se às fls. 34 o tempestivo recurso para este Conselho, no qual a interessada se reporta as mesmas razões expendidas na fase impugnatória.

É o relatório.





MINISTÉRIO DA FAZENDA

PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

PROCESSO Nº : 13738.000644/90-37

ACÓRDÃO Nº : 104-12.872

V O T O

Conselheiro NELSON MALLMANN, Relator:

O recurso é tempestivo e preenche as demais formalidades legais, dele tomo conhecimento.

Não há arguição de qualquer preliminar.

Discute-se nos presentes autos a tributação decorrente de Pis/Repique, relativo ao exercício financeiro de 1988, correspondente ao período-base de 1987, em razão da autuação no IRPJ, por omissão de receitas, conforme consta do Auto de Infração de fls. 01/07.

O presente é decorrente do processo principal nº 13738.000643/90-74, julgado por esta Câmara, em Sessão realizada em 11/12/95, através do Acórdão nº 104-12.803, no qual, por unanimidade de Votos, deu-se provimento parcial ao recurso a fim de se excluir da tributação, no exercício de 1988, a importância de Cz\$ 600.000,00 (padrão monetário da época).



MINISTÉRIO DA FAZENDA
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

PROCESSO Nº : 13738.000644/90-37
ACÓRDÃO Nº : 104-12.872

Tratando-se de tributação por decorrência, o julgamento daquele apelo há de se refletir no presente julgado, eis que o fato econômico que causou a tributação é o mesmo e já está consagrado na jurisprudência administrativa que a tributação por decorrência deve ter o mesmo tratamento dispensado ao processo principal em virtude da íntima correlação de causa e efeito.

Em razão de todo o exposto e tudo mais que destes autos consta, voto no sentido de que a presente exigência fiscal seja ajustada ao Processo Matriz.

Sala das Sessões - Brasília, DF, 12 de dezembro de 1995



NELSON MALLMANN - RELATOR